

PROJETO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO A ATIVIDADE DOCENTE E INTERVENÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR: Subprojeto Matemática – Campus Passos

Fredy C. RODRIGUES¹; Luciana V. A. BURANELLO²; Adriana C. BATISTA³;

Johnny C. dos SANTOS⁴; Carlos E. R. LIMA⁵; Iuri dos S. MANOEL⁶;

Layane dos S. PEREIRA⁷; Maurício V. do NASCIMENTO⁸;

Rudy S. GONÇALVES⁹; Suely C. BORGES¹⁰.

RESUMO

O presente trabalho abrangeu a formação inicial de professores por meio da articulação de aspectos teóricos da prática pedagógica e das metodologias alternativas para o ensino de matemática em sala de aula. Nesse sentido, esta ação extensionista teve por objetivo buscar subsídios à formação do licenciando em matemática, inserindo-o no contexto escolar em atividades de iniciação a docência visando uma sólida formação acadêmica a partir da vivência da prática e sua articulação com a teoria. As atividades de iniciação a docência propostas neste projeto foram realizadas em uma escola pública de Ensino Fundamental e Médio da cidade de Passos-MG em quatro etapas: 1- Exploração do contexto escolar, 2- Observação, 3- Interação com a docência, 4- Avaliação das ações de iniciação a docência. Os resultados obtidos revelaram contribuições para a orientação didática do futuro professor de matemática uma vez que possibilitou a formação professor reflexivo, problematizador, que reflete sobre a sua prática e faz uso da pesquisa como um instrumento transformador da sua realidade de sala de aula.

Palavras-chave: Formação inicial de professores; Iniciação a docência; Ensino de Matemática.

1. INTRODUÇÃO

O projeto institucional de iniciação a atividade docente e intervenção no contexto escolar: subprojeto matemática – Campus Passos constitui uma ação extensionista vinculada ao Programa de Bolsas de Iniciação à Docência do IFSULDEMINAS (Pro-BID) que tem por objetivo de induzir e fomentar a formação inicial de profissionais do magistério, às diretrizes do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007), aos princípios

¹Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Passos. E-mail: fredy.rodrigues@ifsuldeminas.edu.br.

²Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Passos. E-mail: luciana.buranello@ifsuldeminas.edu.br.

³Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Passos. E-mail: adriana.batista@ifsuldeminas.edu.br.

⁴Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Passos. E-mail: johnny.santos@ifsuldeminas.edu.br.

⁵Bolsista PROBID/IFSULDEMINAS – *Campus* Passos. E-mail: carlos.lima@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

⁶Bolsista PROBID/IFSULDEMINAS – *Campus* Passos. E-mail: iuri.manoel@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

⁷Bolsista PROBID/IFSULDEMINAS – *Campus* Passos. E-mail: layane.pereira@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

⁸Bolsista PROBID/IFSULDEMINAS – *Campus* Passos. E-mail: mauricio.nascimento@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

⁹Bolsista PROBID/IFSULDEMINAS – *Campus* Passos. E-mail: rudy.goncalves@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

¹⁰Bolsista PROBID/IFSULDEMINAS – *Campus* Passos. E-mail: suely.borges@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

estabelecidos na Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica (Decreto 6.755, de 29 de janeiro de 2009 e Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, no seu art. 31) e ao Decreto 7.219, de 24 de junho de 2010.

Nesse contexto, este projeto teve por objetivo buscar subsídios à formação do licenciando em matemática, inserindo 6 (seis) acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática do IFSULDEMINAS, Campus Passos no contexto de uma escola pública de Ensino Fundamental e Médio da cidade de Passos-MG para a realização de atividades de iniciação a docência visando uma sólida formação acadêmica a partir da vivência da prática e sua articulação com a teoria.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Para Lorenzato (2006) a experiência do magistério em atividades de iniciação a docência no ambiente escolar é fundamental para a orientação didática do futuro professor. Ainda de acordo com este autor não há curso de formação de professores que proporcione essa riqueza de situações didáticas. Por este motivo, segundo ele, se faz necessário repensar a formação docente e valorizar a inserção do acadêmico cada vez mais cedo no cotidiano das escolas de modo a proporcionar experiências de ensino que irão contribuir para edificar o seu saber de experiência.

Pereira (2005) explica que não se deve confundir a atividade de “iniciação a docência” com a atividade de “docência” característica do estágio e da atividade profissional. Segundo este autor o que caracteriza as atividades de iniciação a docência é a observação e interação com a atividade de regência, sem efetivamente assumi-la e exercê-la como é feito nos estágios da licenciatura. Ainda de acordo com este autor o papel do acadêmico durante este processo é acompanhar o professor regente da disciplina, realizando observações das suas aulas e interagindo com o mesmo de forma participativa nas atividades de iniciação a docência e realizando intervenções sob a orientação do professor da disciplina.

Para Rodrigues (2015), a intervenção pedagógica, no contexto da atividade de iniciação a docência pode ser pensada e planejada como uma atividade de suporte ao trabalho docente realizado em sala de aula. Nesse sentido, o autor sugere a realização de atividades de: monitoria, reforço escolar, montagem de clubes de matemática, desenvolvimento de atividades de investigação, uso da tecnologia e material didático manipulável, principalmente quando problematizados.

O foco desta proposta é a formação inicial de professores e esta contemplou de forma articulada, aspectos teóricos da prática pedagógica associado ao uso de metodologias alternativas para o ensino da Matemática em sala de aula. Vale ressaltar que as tendências atuais em educação matemática, sinalizam para tais metodologias alternativas, e podem dinamizar a interação entre os

participantes do presente projeto, atribuindo um movimento inovador às atividades que serão realizadas de forma interdisciplinar com outras áreas do conhecimento.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto, oportunizou a inserção de 6 (seis) acadêmicos bolsistas do curso de Licenciatura em Matemática em atividades de iniciação a docência no contexto escolar de uma instituição pública de Ensino Fundamental e Médio localizada no município e Passos-MG no período de março a dezembro de 2017. As atividades de iniciação a docência foram realizadas em 4 (quatro) etapas:

Etapa 1 - Conhecer e refletir o contexto escolar.

Etapa 2 - Observação/reflexão da prática docente.

Etapa 3 - Interação com a prática docente.

Etapa 4 - Avaliação das ações de iniciação a docência.

A partir da segunda etapa os bolsistas foram subdivididos em duas equipes, sendo a primeira com atuação em atividades de iniciação a docência em turmas de 6º do Ensino Fundamental e a segunda com atuação em turmas de 1º ano do Ensino Médio.

As atividades realizadas na escola foram orientadas por professores de matemática do IFSULDEMINAS, Campus Passos e supervisionadas por um docente da escola parceira dessa ação formativa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a realização das atividades de iniciação a docência os acadêmicos bolsistas produziram/montaram/apresentaram:

- 1 (um) relatório diagnóstico apresentando o perfil socioeconômico e cultural da escola.
- 1 (um) Clube da Matemática na escola: Espaço reservado ao estudo da matemática de maneira lúdica por meio de jogos e materiais manipuláveis. (RODRIGUES, 2015).
- 11 (onze) oficinas didáticas para o Ensino Médio e realizadas por meio de encontros temáticos do Clube da Matemática na escola. Temas abordados nos encontros temáticos do Ensino Médio: Tabuada, áreas de figuras planas, perímetro, regra de sinais, equação do 1º grau, função afim, equação do 2º grau e função quadrática.
- 12 (doze) oficinas didáticas para o Ensino Fundamental e realizadas por meio de encontros temáticos do Clube da Matemática na escola. Temas abordados nos encontros temáticos do Ensino Fundamental: Tabuada, operações básicas, números racionais, potenciação, radiciação e geometria.
- 7 (sete) atividades de investigação envolvendo o uso da tecnologia. Para estas atividades de investigação realizadas no laboratório de informática, os acadêmicos bolsistas produziram objetos

de aprendizagem no software livre Geogebra para explorar os seguintes assuntos: funções, trigonometria e geometria plana. (RODRIGUES, 2015).

- 6 (seis) seminários sobre temas relacionados às novas tendências metodológicas para o ensino de matemática. Temas: a) Uso de material didático concreto no ensino de matemática. b) Resolução de problemas. c) Atividades de investigação. d) Jogos matemáticos. e) Modelagem matemática no ensino. f) Uso tecnologia no ensino.

- 10 (dez) trabalhos acadêmicos (oficinas e minicursos) apresentados nos seguintes eventos: IFCOMPARTILHA 2017 e SEMAT 2017 ambos realizados pelo IFSULDEMINAS, Campus Passos e Semana Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia do IFSUDESTE, Campus Piunhi.

- 1 (um) evento denominado “Escola para vida” em parceria com a escola atendida pelo projeto. Neste evento os bolsistas tiveram a oportunidade de realizar uma mostra de materiais manipuláveis através da qual foi possível socializar as produções do projeto e aproximar a comunidade escolar de conceitos abstratos apresentados por meio de materiais manipuláveis de maneira lúdica.

As produções citadas anteriormente foram oriundas de um trabalho de estudo, pesquisa teste sendo todas elas experiências fundamentais para a orientação didática e desenvolvimento profissional do futuro professor, conforme preconiza Lorenzato (2006).

5. CONCLUSÃO

As atividades realizadas contribuíram para a formação do professor reflexivo, problematizador, que reflete sobre a sua prática e faz uso da pesquisa como um instrumento transformador da sua realidade de sala de aula.

REFERÊNCIAS

LORENZATO, S. **Laboratório de Ensino de Matemática na formação de professores.** Campinas: Autores Associados, 2006.

PEREIRA, J.D. **Monitoria: uma estratégia de aprendizagem e de iniciação à docência. Coleção pedagógica, n°9, 2005.**

RODRIGUES, F. C. **Laboratório de Educação Matemática na formação de professores.** Curitiba: Editora Appris, 2015.